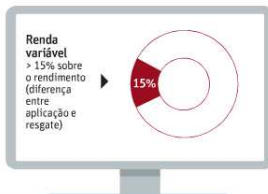




“A renda fixa em geral vai ter ganhos muito pequenos que não vão nem cobrir a inflação depois que tirar as taxas de administração e o Imposto de Renda”
FÁBIO COIMBRA
 Administrador de Investimentos

ENTENDA OS IMPOSTOS INCIDENTES NOS FUNDOS



Tesouro Direto é boa opção para longo prazo

Aplicação tem rendimento maior se for mantida até o vencimento

Risco é baixo porque papéis são garantidos pelo governo; títulos são atraentes mesmo com juros menores

COLABORAÇÃO PARA A FOLHA (MARCELO ALMEIDA)

Com a redução da taxa básica de juros (Selic), investidores procuram seus gerentes em busca de meios para manter os seus rendimentos. “Não há uma solução ideal”, diz Fabrício Tota, gerente de home broker da Socopa.

Para ele, porém, o Tesouro Direto segue como uma alternativa vantajosa, sobretudo se a pessoa considera o resgate no longo prazo.

“Se o objetivo é proteger seu capital da inflação e ter bom rendimento, o Tesouro Direto cumpre o papel”.

Segundo ele, o investimento é particularmente atraente porque envolve um risco teoricamente nulo: como é o governo quem garante o título, o país precisaria falir para haver calote.

Alguns investidores, porém, consideram que o Tesouro já não é tão promissor, como o diretor de fotografia Daniel Carlos de Moraes, 27.

Ele comprou no ano passado títulos com vencimento em 2021, mas neste ano não fez outra aplicação.

“Antes rendia mais, uns 12%. Hoje em dia mal chega a 10%. Decidi analisar outros investimentos”, diz.

TIPOS

Para Letícia Camargo, planejadora financeira pelo IBCFP (Instituto Brasileiro de Certificação de Profissionais Financeiros), é importante diversificar títulos disponíveis.

“Atualmente se fala em Tesouro Direto como se fosse uma coisa só, mas você tem três tipos: os indexados à inflação, os prefixados e os indexados à Selic”, afirma.

Camargo diz que o investimento não é tão divulgado porque os bancos não têm interesse em oferecê-los, já que possuem fundos de investimento com taxas altas que envolvem títulos públicos.

No caso das corretoras, muitas optam por não cobrar taxas em operações com Tesouro Direto como forma de atrair novos clientes.

Para Camargo, o investidor deve ter um objetivo em mente quando faz a aplicação.

“Se você quiser comprar uma casa daqui a dois anos, adquira um título com vencimento perto dessa data”, afirma. Assim, o cliente não perde parte do rendimento com resgate antecipado.

Camargo afirma que os brasileiros estão começando a se acostumar à ideia de que não há mais investimentos de curto prazo com juros elevados sem risco algum.

TESOURO DIRETO X POUPANÇA Custos corroem rendimento dos títulos do governo

Quais os custos do Tesouro Direto

Taxa de negociação	0,1%	sobre valor da operação, incidente no momento da compra
Taxa de custódia	0,3%	cobrada ao ano sobre valor dos títulos, paga semestralmente ou no recebimento de juros/vencimento do título
Taxa da corretora	até 1%	ao ano, sobre o valor aplicado cobrado pelas instituições

EXEMPLO



Quanto cobram as corretoras Taxa, em % ao ano

BB	0,5
Iliad Personnalité	0,45
Iliad	0,5
Bradesco	0,5
Caixa	0,4
Santander	0,4

Corretoras que não cobram

- > Octo
- > Spinnelli
- > Convenção
- > Titulo
- > Socopa
- > CGD Investimentos

Site tesouro.fazenda.gov.br
 Fonte: Tesouro Direto

PENSANDO SOBRE COMO INVESTIR EM IMÓVEIS?

www.cyrelamais.com.br/fsp

11 3522-7300

CYRELA
 MAIS QUE IMÓVEIS DE VALOR, CONSELHOS DE QUALIDADE.

Fundo de índice ganha adeptos com crise externa

Aplicação permite diversificar apostas

DE SÃO PAULO

Para quem ainda não conhece, vale a pena se familiarizar com a sigla ETF (Exchange Traded Funds), ou fundo de índices da Bolsa.

São fundos de investimento com taxa baixa de administração, negociados como uma ação no próprio home broker (via internet).

A diferença em relação a uma ação é que o fundo concentra diferentes papéis (e riscos) atrelados a um determinado índice da Bolsa.

O mais negociado no Brasil é o BOVA11, o ETF que reflete o Ibovespa e as diferentes ações que fazem parte do principal índice da Bolsa.

Pela praticidade e economia, os ETFs viraram uma febre entre os pequenos investidores nos EUA e na Europa.

No exterior, eles replicam eletronicamente (os gestores são computadores) índices de commodities, renda fixa e até de Bolsas estrangeiras.

Com o aumento da instabilidade nos mercados, esses fundos se tornaram um instrumento defensivo para diversificar as apostas e eliminar o risco individual de poucas ações.

Além dos pequenos investidores, os ETFs caíram nas graças dos fundos de pensão e de investimento, que têm dificuldades para acompanhar o desempenho de índices financeiros nos momentos de alta turbulência.

No caso do BOVA11, uma das vantagens é a liquidez alta e a taxa de administração de 0,54%. Os fundos semelhantes dos bancos cobram, em média, 2,5%. Neste ano, o BOVA11 tem alta de apenas 0,6%, enquanto o Ibovespa subiu 0,9%. O ETF de maior sucesso em 2012 é o que reflete empresas pequenas, que subiu 20,4%.

No Brasil, há ainda ETFs dos setores financeiro, energia, construção civil, prestadoras de serviços e petróleo e gás, entre outros. (R5)

ENTENDA OS ETFs

Investimento reúne características de fundos e do mercado de ações

O QUE SÃO?

Fundos que replicam a composição de um índice de ações, como o Ibovespa, ou que possuem diversas ações de um mesmo setor

COMO PARTICIPAR?

As cotas de ETFs são negociadas em Bolsa de Valores, como uma ação. Antes de começar a investir, é preciso ser cliente de uma corretora

VANTAGENS

- > **Diversificação**
Investidor aplica em ações de diferentes empresas. O modelo elimina o risco de uma ação individual
- > **Baixo valor inicial**
Para comprar o lote mínimo do BOVA11, o investidor desembolsa, em média, R\$ 562,90. Para montar uma carteira semelhante na Bolsa, o valor inicial seria mais alto

DESVANTAGENS

- > **Mobilidade**
O investidor fica “preso” a todas as ações do índice
- > **Taxas**
O investidor paga taxa de administração e de corretagem – nos fundos dos bancos é cobrada só taxa de administração

FATORES DE RISCO

Liquidez
Investidor pode ter dificuldade para comprar e vender determinados ETFs, que costumam ter diferença grande entre cotação de compra e venda

Performance
A performance de cada ETF pode não refletir integralmente o desempenho do respectivo índice ou setor de referência, pois há flexibilização na gestão da carteira de cada fundo, autorizada pela CVM (Comissão de Valores Mobiliários)